



A INFLUÊNCIA DO VÍNCULO PRÉ-NATAL NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL E NAS PRIMEIRAS INTERAÇÕES PEDAGÓGICAS DO BEBÊ

Larissa Coelho da Silva¹, Juan Pablo Picasso Senna da Silva Mendonça², Felipe Gustavo Soares da Silva³

¹ Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

² Aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

⁴ Professor do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

larissacoelho34@hotmail.com, Juanpablo1965@gmail.com, felipefgsds@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O vínculo pré-natal, processo afetivo estabelecido entre os pais e o bebê durante o período gestacional, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento emocional e nas primeiras interações pedagógicas da criança. A experiência da gestação é o marco de um dos momentos mais marcantes na vida de uma família, moldando a maturidade emocional dos pais e influenciando a reconstrução estrutural de sua personalidade (Moura-Ramos & Canavarro, 2007). Segundo Colman e Colman (1994), o ano do nascimento do bebê é um dos mais importantes para os pais, pois envolve mudanças significativas na vida e na dinâmica familiar, além das mudanças no vínculo afetivo estabelecido entre mãe e filho.

As interações pedagógicas constituem o processo de ensino-aprendizagem, pois envolvem as relações construídas entre professores, estudantes e o conhecimento. Essas interações vão além da mediação de conteúdos, envolvendo o diálogo, a escuta ativa, e a construção conjunta de saberes. Quando bem conduzidas, promovem um ambiente educativo acolhedor e estimulante, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos alunos. Nesse contexto, o papel do educador é o de facilitador, ou seja, alguém que estimula a participação, reconhece as experiências prévias e promove situações de aprendizagem significativas. Assim, entende-se que as interações pedagógicas se configuram como momentos de troca e construção mútua, essenciais para a formação crítica e integral dos sujeitos.

O termo vínculo, pode ser definido, segundo o dicionário on-line Michaelis, como



uma relação específica entre duas ou mais pessoas que se mantém ao longo do tempo, em uma relação. No aspecto da parentalidade, o sentimento que os pais expressam pelo filho é denominado vínculo, enquanto o sentimento que o bebê expressa em relação aos pais é conhecido como apego (Kennell & McGrath, 2005). Esse vínculo pode ser influenciado por interferência de fatores externos e/ou do contexto de vida da grávida, sendo entre eles o mais importantes o apoio social que a grávida recebe no período gestacional (Huth-Bocks, Levendosky, Bogat & Von Eye, 2004). A qualidade desse vínculo implica diretamente no desenvolvimento emocional da criança e na construção de suas primeiras interações com o ambiente ao seu redor. O bebê aprende desde o útero da mãe.

Dessa forma, este estudo tem como objetivo **analisar** a influência do vínculo pré-natal no desenvolvimento emocional do bebê e em suas primeiras interações pedagógicas, bem como seus fatores de formação e impacto. Para isso, será utilizada uma abordagem metodológica baseada em revisão bibliográfica de estudos científicos que investigam essa relação, considerando tanto aspectos emocionais quanto cognitivos do desenvolvimento infantil. A relevância deste estudo consiste na necessidade de compreender como a maternidade é uma troca aprendizados. A nossa primeira escola é a barriga. Como o vínculo pré-natal pode ser fortalecido para promover benefícios duradouros à criança e seu desenvolvimento emocional, compreendendo ainda em que níveis o vínculo pré-natal colabora para as primeiras interações pedagógicas, auxiliando pais e profissionais da área da saúde e educação a adotarem práticas que favoreçam esse processo.

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo caracteriza-se como pesquisa qualitativa, pois busca compreender os significados e impactos do vínculo pré-natal no desenvolvimento emocional e pedagógico do bebê e suas implicações nas primeiras interações pedagógicas. Segundo Minayo (2001, p. 14), a pesquisa qualitativa "trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações". Além disso, conforme Paulilo (1999, p. 135), essa abordagem é recomendada quando visamos investigar fenômenos complexos, como as interações afetivas entre pais e filhos nos primeiros momentos de vida.



Trata-se ainda de uma pesquisa bibliográfica, fundamentada na análise de livros e artigos científicos. De acordo com Guerra (2023), esse tipo de estudo se baseia na investigação de fontes secundárias para a coleta e interpretação de dados, possibilitando uma reflexão aprofundada sobre o tema. Foram selecionadas publicações das últimas duas décadas, disponíveis em bases científicas reconhecidas, como Scielo e Google Acadêmico, garantindo um embasamento teórico atualizado e relevante.

A seleção dos materiais obedeceu ao critério de pertinência ao tema, focando em estudos que abordam a importância do vínculo pré-natal, sua influência no desenvolvimento emocional do bebê e as primeiras interações pedagógicas. Assim, a pesquisa visa reunir e analisar diferentes perspectivas teóricas que contribuam para uma compreensão abrangente do tema.

Para a construção da presente pesquisa, foi realizada uma análise qualitativa de cinco artigos científicos, buscado no google acadêmico, o portal de periódicos da CAPES onde foi utilizado o descritor “vínculo pré-natal no desenvolvimento emocional e nas primeiras interações pedagógicas do bebê”.

Os textos analisados abordam diferentes perspectivas relacionadas ao objeto de estudo, permitindo uma compreensão mais ampla e fundamentada sobre o tema. A análise foi conduzida por meio de leitura crítica que possibilitou a formulação das reflexões apresentadas na seção de resultados e discussões deste trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A concepção de um vínculo pré-natal exerce no desenvolvimento emocional do bebê um papel fundamental, pois influencia sua capacidade de interação e aprendizado ainda nos primeiros meses de vida. Moura-Ramos e Canavarro (2007) destacam que a chegada de um filho é um dos eventos mais significativos na vida de uma família, pois impacta de forma direta a saúde psicológica parental e o vínculo que estabelecem com o bebê. Esse vínculo inicial, é fundamental para moldar as bases para o desenvolvimento emocional infantil, influenciando seu bem-estar e suas primeiras interações pedagógicas.

O estudo de Huth-Bocks et al. (2004) ressalta que o vínculo entre mãe e bebê



recebem influência de fontes externas e do cenário em que a mãe situa-se, como o apoio social. Um ambiente seguro e afetivo propicia um desenvolvimento emocional mais estável, favorecendo uma maior abertura da criança para as interações e aprendizagens.

Da mesma forma, Kennell e McGrath (2005) definem o vínculo como uma relação específica e duradoura entre duas pessoas, diferenciando-o do apego, que se refere ao sentimento da criança em relação aos pais. Essa distinção é essencial para compreender como a qualidade do vínculo pré-natal pode influenciar o comportamento futuro do bebê.

A influência desse vínculo também pode ser observada nos primeiros processos pedagógicos do bebê. Colman e Colman (1994) afirmam que o primeiro ano de vida da criança é um dos mais importantes para seu desenvolvimento. O estímulo precoce, aliado a um vínculo seguro com os cuidadores, permite um melhor desenvolvimento cognitivo e emocional. Dessa forma, compreender a importância desse vínculo permite uma abordagem mais eficaz na promoção de interações que favorecem a aprendizagem desde os primeiros meses de vida.

Assim, os resultados evidenciam que um vínculo pré-natal bem estabelecido pode contribuir para o desenvolvimento emocional saudável do bebê, influenciando positivamente suas interações iniciais e suas primeiras vivências pedagógicas. A partir dessas considerações, reforça-se a importância de promover condições que favoreçam esse vínculo desde a gestação, visando um desenvolvimento infantil mais pleno e equilibrado. Nem sempre as condições socioeconômicas favorecem, apesar disso o vínculo precisa existir com a responsabilidade das redes de apoio como família, profissionais da educação e da saúde criar estratégias que estimulem e fortaleça essa relação afetiva, reconhecendo sua relevância para a construção emocional e social da criança.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O vínculo pré-natal desempenha um papel essencial no desenvolvimento emocional e cognitivo do bebê, influenciando suas primeiras interações e aprendizagens. A literatura analisada destaca a importância desse laço para a saúde emocional infantil, reforçando a necessidade de um ambiente seguro e afetivo desde a gestação. Dessa forma, compreender e fortalecer esse vínculo pode contribuir para um desenvolvimento mais



equilibrado, favorecendo tanto o bem-estar do bebê quanto a dinâmica familiar.

REFERÊNCIAS

COLMAN, L. L., COLMAN, A. D. (1994). **Gravidez: a experiência psicológica.**

Lisboa: Edições Colibri.

GUERRA, Avaeté de Lunettae Rodrigues; MATOS, Diego de Vargas; DA COSTA, Michel; ROZENDO, Jefferson Florencio; DE MELO, Nedilson José Gomes. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE CLASSIFICAÇÃO DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS. **Educere -Revista da Educação da UNIPAR**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 303–311, 2023. DOI: 10.25110/educere.v23i1-018. Disponível em: <https://www.revistas.unipar.br/index.php/educere/article/view/9980>. Acesso em: 02 abr. 2025.

HUTH-BOCK, A., LEVENDOSKY, A., BOGAT, A., & VON EYE, A. (2004). **The impact of maternal characteristics and contextual variables on infant-mother attachment.** *Child Development*, 75 (2), 480-487.

KENNEL, J., MCGRATH, S. (2005). **Starting the process of mother:infant bonding.** *Acta Paediatrica*, 94, 775-778.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2001.

MOURA-RAMOS, M., CANAVARRO, M. C. (2007). **Adaptação Parental ao nascimento de um filho:** Comparação da reatividade emocional e psicossomatologia entre pais e mães nos primeiros dias após o parto e oito meses após o parto. *Análise Psicológica*, 3 (XXV),399-413.

PAULILO, M. A S. A pesquisa qualitativa e a história de vida. **Serviço Social em Revista.** Londrina, v.2, n. 2, p. 135-148, jul/dez.1999. <<http://www.ssrevista.uel.br/n1v2.pdf>>. Acesso em 02 de abr. de 2025.

Vínculo. *In:* Michaelis On-Line. Disponível em:<<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/v%C3%ADnculo/>>. Acesso em: 02 abr. 2025.